

Coreia: cultura alimentar associada a ritos sócio-filosóficos em função das estações do ano.

Victor Souza¹, Crislane Melo¹, Arthur Silva¹, Gilberto Silva².

1 Graduando. Bacharelado em Gastronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

2 Docente. Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal Rural de Pernambuco.
victormsouza.7@gmail.com.

Palavras chaves: Gastronomia, Cultura Coreana, Hábitos Alimentares, Sociologia da Alimentação, Filosofia da Alimentação.

INTRODUÇÃO

A península coreana está localizada no nordeste do continente asiático e abriga, atualmente, dois países: República Popular Democrática da Coreia (Coreia do Norte) e Coreia do Sul. Ainda que se tenha originado da civilização chinesa a nação coreana desenvolveu sua própria cultura, língua e hábitos alimentares mesclando diversas influências, seja de países próximos geograficamente ou através de envolvimento políticos que deixaram heranças sócio-filosóficas para a construção cultural e alimentar no país. (1)

A Coreia é considerada uma nação antiga e de notável cultura e crescimento histórico. Sua localização sempre esteve entre grandes potências mundiais como a China, Rússia, Japão e indiretamente os Estados Unidos, tendo sua cultura influenciada por eles desde a época em que a nação coreana ainda não tinha sido dividida, até na atualidade, onde a península sofreu divisão no Paralelo 38 devido à guerra civil, e pela Guerra Fria no século XX. (2)

Partindo da inferência de que as culturas de todos os povos do mundo são preciosas, esse trabalho tem o objetivo de dissertar sobre a cultura alimentar da península coreana a fim de compreender e propagar as nuances sócio-históricas que promoveram a formação dos hábitos alimentares dessa região geográfica, intencionando a promoção do respeito pelas diferentes nacionalidades, etnias, religiosidades, políticas e ideologias.

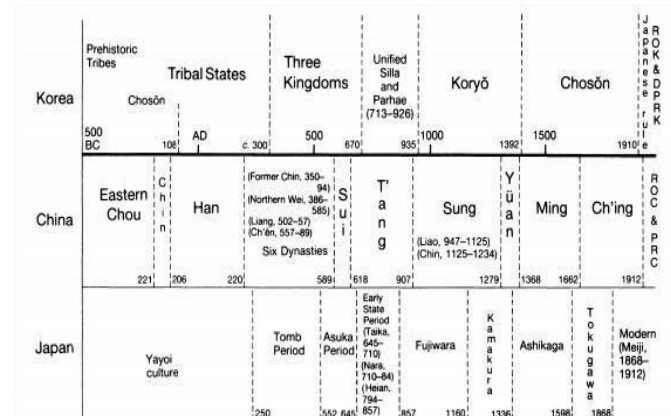
MATERIAIS E MÉTODOS

Com base em estudos bibliográficos, fizemos levantamento de dados para identificar influências sócio-filosóficas, acontecimentos políticos e históricos de países vizinhos que ajudaram a constituir os ritos alimentares coreanos.

Os hábitos alimentares coreanos são baseados em costumes sazonais, que refletem a vida das pessoas e sua relação com a natureza. Desta forma a agricultura, assim como seu calendário de safras, e rituais religiosos são marcados de acordo com o fenômeno de cada estação do ano que é bem demarcada devido à localização geográfica do país. (1,3)

Este trabalho está fundamentado nos hábitos alimentares coreanos relacionados aos principais ritos sazonais do calendário lunar, destacando o período transicional do inverno para a primavera, que ocorre entre os meses de novembro até abril, onde o evento mais importante da cultura coreana acontece: o *Charye* (cerimônia do chá). (1)

Figura 1. Diagrama esquemático comparativo da história do leste asiático. (3)



RESULTADOS E DISCUSSÃO

É no inverno e na primavera que verificamos os principais ritos coreanos: *Seotdal Geumeum* (véspera do ano novo lunar) e *Seol* (ano novo lunar), que ocorrem nos meses de janeiro e fevereiro, respectivamente. Por estar fundamentado

nos hábitos alimentares coreanos relacionados aos principais ritos sazonais do calendário lunar, destaca-se nesse trabalho, o período transicional entre essas estações, onde o evento mais importante da cultura coreana ocorre: o *Charye* (cerimônia do chá). (1)

Seoul é a celebração mais importante para os coreanos, pois marca o início do ano novo no calendário lunar. Uma das cerimônias mais celebradas pelas famílias nesse período é a cerimônia do *Charye*, realizada sempre pela parte da manhã no dia do festival. Essa é uma cerimônia ancestral, onde as famílias prestam respeito aos seus ancestrais. Na cerimônia do chá, várias preparações são oferecidas durante o ritual, e uma delas está sempre presente no altar coreano: o *garaetteok*, um bolo de arroz moldado em forma cilíndrica para compor uma sopa. (1,4)

Figura 2: Cerimônia do Chá (*Charye*).



Tabela 1. Relação entre preparações com as principais celebrações e ritos sócio-culturais sazonais da península coreana.

Estação:	Celebração - Rito:	Preparação:
Primavera	Seol - Charye	Garaetteok
Verão	Chopail - Yeondeunghoe	Neutitteok
Outono	Chilseok - Chilseok Gosa	Milbukkumi
Inverno	Seotdal Geumeum - Mandu Charye	Bongmandu

CONCLUSÃO

Através de sua cultura ancestral que atravessa milênios, a península coreana possui uma tradição, cujos hábitos que ganham destaque, tem relação com a conservação dos alimentos ou aproveitamento integral destes, visto o período pós guerra onde tiveram que se adaptar a uma situação regida pela necessidade extrema. Os costumes sócio-culturais coreanos são tratados com rigor, pois estão associados a religiosidade e tradição que se mantém, preservando os valores que foram idealizados em outros tempos, como consagrações dos alimentos, respeito ao calendário sazonal e o preparo em si.

A variedade de atividades realizadas mostram a complexidade da cultura presente na península, onde diversos ritos herdados de várias influências religiosas, políticas e sócio-filosóficas de algumas regiões do mundo (principalmente do leste e nordeste asiático) confirmam o misticismo e tradições ligados aos hábitos alimentares da população sempre os associando à sazonalidade presente no país devido aos seus aspectos geográficos.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

- (1) KIM, H. K.; LEE, C. K.; YOO, J.; YI, J. **Encyclopedia of Korean Folklore and Traditional Culture.** The National Folk Museum of Korea, Vol.1 Korea, 2010.
- (2) VIZENTINI, P.F, PEREIRA, A.D. **A discreta transição da Coreia do Norte: diplomacia de risco e modernização sem reforma.** Rev. Bras. Polit. int. 52 (2): 176- 195, 2014.
- (3) GRAYSON, J. H. **Korea - A Religious History.** Routledge-Curzon. Revised edition, 1-10, 2002.
- (4) KIM, P. M. **The Ancestral Rite in Korea: Its Significance and Contextualization from an Evangelical Perspective.** International Journal of Frontier Missiology. 32(3):117-127, 2015.